



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pedagogia
Componente Curricular: Filosofia da Educação
Turma: 7439
Fase: 5ª fase
Ano/Semestre: 2014.1
Numero de Créditos: 4
Carga horária - Hora Aula: 72 h/a
Carga horária - Hora Relógio: 60 h
Professor: Odair Neitzel
Horário de atendimento: agendar pelo e-mail: odair.neitzel@uffs.edu.br

EMENTA

A educação como objeto da reflexão filosófica. A Paidéia na Grécia Antiga. A educação segundo o modelo cristão. O ideal da educação no projeto iluminista. Modernidade, filosofia e educação. As filosofias contemporâneas e a educação.

JUSTIFICATIVA

Filosofia da Educação é componente curricular do curso de Filosofia e tem como objetivo proporcionar aos alunos a compreensão sobre o modo como os temas educacionais são tratados a partir de uma perspectiva filosófica. Nesse sentido, cabe à disciplina discutir a relação entre a Filosofia e a Educação, refletindo sobre os pressupostos filosóficos que compõem o pensamento e a prática pedagógica, além de debater o modo como tais elementos se relacionam com o funcionamento da sociedade.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL: Dialogar e construir entendimentos sobre os pressupostos filosóficos/teóricos do pensamento pedagógico e suas contribuições para a educação.

4.2. ESPECIFICOS:

- Compreender a relação entre Filosofia e Educação na formação do educador e na prática educativa;
- Refletir sobre os diversos elementos que compõem a ação pedagógica a partir de uma perspectiva filosófica;
- Identificar os fundamentos filosóficos de teorias e práticas pedagógicas;
- Pensar sobre a relação entre a prática educativa e a sociedade.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	DATA	CONTEÚDO
1.	17.03	Apresentação e discussão do Plano de Ensino do componente curricular. Introdução a problemática de filosofia da educação e sua problemática.



2.	24.09	Os sofistas e a educação: a sofística como fenômeno da história da educação, a origem da pedagogia e do ideal de cultura. Sócrates Educador: a problemática da Paidéia, o método socrático, a busca do conhecimento e da verdade
3.	31.03	Platão e o desejo de Sabedoria e da Paidéia Justa; O <i>Mênon</i> de Platão: o conceito platônico de saber. Educação e Política em Platão.
4.	07.04	Aristóteles Conhecimento e Formação Humana. O mundo da prática e a Paideia aristoteleciã, poética e retórica. A amizade na relação pedagógica.
5.	14.04	Sobre o papel do mestre e do ensino em Agostinho e Tomás de Aquino. A obra <i>De Magistro</i> e a questão da linguagem.
FERIADO DE TIRADENTES		
6.	28.04	Descartes: a Filosofia do Sujeito e a Pedagogia da Razão. Sobre <i>O discurso do Método</i> e as <i>Meditações</i> de Descartes.
7.	05.05	Rousseau: Pedagogia, Educação da Infância e Humanidade; A obra <i>Emílio ou Da Educação</i> .
8.	12.05	Avaliação
9.	19.05	Kant: Iluminismo e Educação em da Infância; <i>Sobre a pedagogia</i> ; <i>A resposta a pergunta - o que é o Esclarecimento</i>
10.	26.05	Hannah Arendt e a Crise na Educação
11.	02.06	Adorno e a Educação para a Emancipação
12.	09.06	Dewey: Educação, Experiência e Democracia; Sobre a obra <i>Democracia e Educação e Experiência e Educação</i> .
13.	16.06	Habermas I: Educação e Ação Comunicativa; Por uma pedagogia de racionalidade comunicativa.
14.	23.06	Habermas I: Educação e Ação Comunicativa; Por uma pedagogia de racionalidade comunicativa.
15.	30.06	Avaliação

6. AVALIAÇÃO

Conforme o Art. 4 da Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010, “a aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2)”.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

A avaliação levará em consideração a compreensão dos conceitos e conteúdos estudados, clareza e rigor textual, capacidade de se expressar claramente, capacidade de argumentação, pontualidade na entrega dos trabalhos.

Composição da NP1:

- Avaliação dissertativa (Peso 6)
- Trabalhos (4)

Composição da NP2:

- Avaliação dissertativa (Peso 5)
- Produção de *Paper* (Peso 5)* – Prazo limite para entregar o paper é **16 de junho de 2014**. A entrega será unicamente pelo sistema moodle. Não poderá ultrapassar as 6 laudas. O *paper* deverá ser redigidos em tamanho 12, fonte Times New Roman, espaçamento 1,5; Conter título (caixa alta e negrito) e subtítulos (caixa alta). Deverá conter resumo, palavras chaves (de 3 a 5), introdução, desenvolvimento, conclusão e referências bibliográficas (somente as consultadas). O nome do ator deverá vir logo abaixo do título com pequena biografia em nota de rodapé com email (no máximo duas linhas)

Recuperação:

A recuperação dos conteúdos será feita do seguinte modo: Em relação a NP1 e NP2, será objeto de recuperação a avaliação, a qual deverá ser refeita para a obtenção de uma nova nota que substituirá a anterior.

OBS: A nota atribuída ao *paper* e trabalhos realizados em aula durante os encontros, Bem como a sua socialização/apresentação não será objeto de recuperação.

7. REFERÊNCIAS

7.1.BÁSICAS:

ADORNO, Theodor W. *Educação e Emancipação*. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

AGOSTINHO, Santo. *De magistro*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores)

JAEGER, Werner. *Paidéia – A Formação do Homem Grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KANT, Immanuel. *Sobre a pedagogia*. Piracicaba: UNIMEP, 2004.

PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Emílio ou da Educação*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

7.2.COMPLEMENTAR:

ARENDT, H. A crise na Educação. In: *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2003. p. 221–247.

BOLZAN, José. *Habermas: razão e racionalização*. Ijuí: Unijuí, 2005.





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

DEWEY, John. *Democracia e Educação: introdução à Filosofia da Educação*. São Paulo: Melhoramentos, 1979.

DEWEY, J. *Experiência e educação*. Tradução Renata Gaspar. Petrópolis: Vozes, 2010.

FLICKINGER, H. G. Para que filosofia da educação?: 11 teses. *Perspectiva*, v. 16, n. 29, p. 15–22, 2009.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 14ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro (RJ): Paz e Terra, 2005.

GILLES, T. R. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Epu, 1987.

KANT, Immanuel. *Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?* In: *Textos seletos*. Petrópolis: Vozes, 2010.

HABERMAS, J. *Teoria do agir comunicativo 1: racionalidade da ação e racionalização social*. Tradução Flávio Beno Siebeneichler. São Paulo: Martins Fontes, 2012. v. I

HABERMAS, J. *Teoria do agir comunicativo 2: sobre a crítica da razão funcionalista*. Tradução Flávio Beno Siebeneichler. São Paulo: Martins Fontes, 2012. v. II

LORROSA, Jorge. *Neitzsche & a educação*. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

LUCKESI, Cipriano C. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 2011.

PAGNI, P. A. (Org.); SILVA, Divino José da (Org.). *Introdução à Filosofia da Educação. Temas contemporâneos e história*. São Paulo: Editora Avercamp, 2007.

PERISSE, Gabriel. *Introdução à Filosofia da Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SEVERINO, Antonio. J. *Filosofia da educação: construindo a cidadania*. São Paulo: FTD, 1994.

WINCH, Christopher; GINGELL, John. *Dicionário de filosofia da educação*. São Paulo: Contexto, 2007.

* O *paper*, é um pequeno artigo científico a respeito de um tema pré-determinado. Sua elaboração consiste na discussão e divulgação de ideias, fatos, situações, métodos, técnicas, processos ou resultados de pesquisas científicas, relacionadas a assuntos pertinentes a uma área de estudo. Na elaboração de um *paper*, o autor irá desenvolver análises e argumentações, com objetividade e clareza, podendo considerar, também, opiniões de especialistas. Por sua reduzida dimensão e conteúdo, o *paper* difere de trabalhos científicos, como monografias, dissertações ou teses. O *paper* deve ser redigido com estrita observância das regras da norma culta, objetividade, precisão e coerência. Devem ser evitadas as gírias, expressões coloquiais e que contenham juízos de valor ou adjetivos desnecessários. Também é preciso evitar explicações repetitivas ou supérfluas, ao mesmo tempo em que se deve cuidar para que o texto não seja compacto em demasia, o que pode prejudicar a sua compreensão. A definição do título do artigo deve corresponder, de forma adequada, ao conteúdo desenvolvido.





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

